

## Alternativas de intervenção no projeto Jovem Aprendiz Feevale em função do isolamento social

**claudia maria teixeira goulart**

*Universidade Feevale*

**Julia Colissi**

*Universidade Feevale*

**Natalia Oliveski**

*Universidade Feevale*

**Geraldo Orlandi**

*Universidade Feevale*

**Lovani Volmer (Co-orientador)**

**Cláudia Maria Teixeira Goulart (Orientador)**

O projeto de extensão Jovem Aprendiz Feevale é desenvolvido na Universidade Feevale, com foco na preparação para a inserção no mercado de trabalho e exercício da cidadania de jovens provenientes de famílias de baixa renda, a partir de atividades integradas nas áreas técnicas e humanas. O curso é direcionado à área de informática, mas os alunos participam, também, de oficinas de português e psicologia. São 60 jovens atendidos anualmente pelo projeto e que, neste ano, iniciaram as atividades no mês de março, justamente quando as medidas de isolamento social foram propostas. Em virtude disso, foi criada uma turma para o projeto no ambiente virtual de aprendizagem Blackboard, visando manter os processos de ensinoaprendizagem e potencializar os espaços de interação virtual entre os extensionistas e os jovens aprendizes. A fim de conhecermos as condições de acesso e melhor pudéssemos organizar a proposição das atividades de estudo, fizemos um mapeamento da situação dos aprendizes em relação ao acesso à tecnologia: 81,5% têm computador em casa, 98% têm acesso a WiFi e 93% estão conseguindo ter acesso ao ambiente Blackboard. A partir destes dados, o projeto vem buscando alternativas para ampliar o acesso, evitando a exclusão em função das dificuldades com a tecnologia. As atividades estão sendo adaptadas para que os jovens possam realizá-las a partir dos recursos disponíveis, sendo utilizados whatsapp, e-mail e até foto ou vídeo. Os aprendizes demonstram engajamento com as atividades propostas, seja nas entregas de tarefas ou nas aulas síncronas online. Mesmo com o distanciamento e algumas dificuldades de acesso, as autoavaliações realizadas com os beneficiados do Projeto demonstram que os objetivos estão sendo atingidos, além de propiciarem vivências que nos fazem, a todo momento, rever nossos conceitos de ensinar e aprender, bem como conjecturar acerca de mudanças que ocorrerão, a partir do COVID-19, nas relações e nos espaços de trabalho.